

PESQUISA



# Excelência em virologia

Fiocruz ganha mais  
moderno pólo de pesquisa  
da América Latina na área



Bel Levy



Maiores moderno pólo de pesquisa em virologia da América Latina, o Pavilhão Helio e Peggy Pereira (HPP), do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) da Fiocruz, é dedicado à pesquisa em gripe, rubéola, diarreias virais, hepatite viral, febre maculosa, dengue e outras doenças virais de grande importância para a saúde pública. O prédio abriga onze laboratórios de pesquisa e dez serviços de referência estratégicos credenciados pelo Ministério da Saúde. Para marcar o início das atividades no novo prédio, o IOC recebeu, em agosto, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e comitiva para visita às novas instalações.

Os nove laboratórios de pesquisa do IOC localizados no HPP desenvolvem estudos decisivos para o controle de doenças virais. Entre as iniciativas, destacam-se o desenvolvimento de *kit* de diagnóstico de hepatite A, o acompanhamento das mutações do vírus da hepatite B, a identificação de alvos para o desenvolvimento de fitoterápicos para a dengue, o estudo da genealogia de rotavírus circulantes no país e a construção de base molecular para desenvolvimento de vacinas bivalentes para hepatite C e outros antígenos, obtida por tecnologia de recombinação do DNA. As atividades científicas contam com padrões avançados de biossegurança, que incluem seis centrais de descontaminação, sendo duas por plantaforma de nível de biossegurança 3 (NB3), em uma escala que vai de 1 a 4, entrará em operação em breve.

“A estrutura do HPP permite agir de modo decisivo na investigação de doenças estratégicas, como hepatites e dengue. Além disso, o prédio também está capacitado para a investigação de vírus emergentes, ainda pouco conhecidos”, destaca a diretora do IOC, Tania Araújo-Jorge. A infraestrutura é resultado do investimento de R\$ 19 milhões do Governo Federal.

### **Serviços de referência têm atuação decisiva no controle de doenças virais**

Por meio dos laboratórios de pesquisa localizados no Pavilhão Helio e Peggy Pereira (HPP), a Fiocruz presta consultoria e assessoramento ao Ministério da Saúde em áreas estratégicas. São dez serviços de referência que atuam na identificação e no monitoramento da ocorrência de importantes problemas de saúde pública.

Um exemplo é o Serviço de Referência Nacional para Influenza, Viroses Exantemáticas e Síndrome Respiratória Aguda Severa (SARS), desenvolvido pelo Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo, que tem papel decisivo na rede de vigilância montada pelo Ministério da Saúde para prevenção da entrada do vírus da gripe aviária (H5N1) em território nacional. O serviço de referência assessora o Ministério da Saúde também em questões relacionadas a viroses exantemáticas e teve participação fundamental na Campanha Nacional de Vacinação Contra a Rubéola, realizada em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).



tuições que armazenam o poliovírus ou amostras clínicas coletadas em momentos de circulação da doença e que potencialmente podem conter o agente.

“O mapeamento global da presença do vírus em laboratórios que desenvolvem pesquisas ou que armazenam amostras clínicas que possam conter o vírus é fundamental para implantar ações de contenção que reduzam o risco de escape do patógeno para o ambiente”, explica o chefe do Laboratório de Enterovírus, Edson Elias, ressaltando que as instalações têm todas as condições de biossegurança necessárias para armazenamento do vírus.

O HPP abriga também laboratórios de pesquisa que auxiliam o Governo Federal no diagnóstico de doenças que representam importantes problemas de saúde pública. É o caso do Laboratório de Flavivírus, que por meio do Serviço de Referência Macro-Regional em Dengue e Febre Amarela é responsável pela vigilância virológica destes agravos no Estado do Rio de Janeiro. “Na área de diagnóstico, o Serviço de Referência Nacional para Hepatites Virais, prestado pelo Laboratório de Hepatites Virais, subsidia ações do Ministério da Saúde voltadas à vigilância epidemiológica, controle, prevenção e tratamento das hepatites”, explica a virologista Clara Yoshida, chefe do Serviço de Referência Nacional para Hepatites Virais. 🌸

▶ **Pavilhão HPP: nove laboratórios e dez serviços de referência do MS**

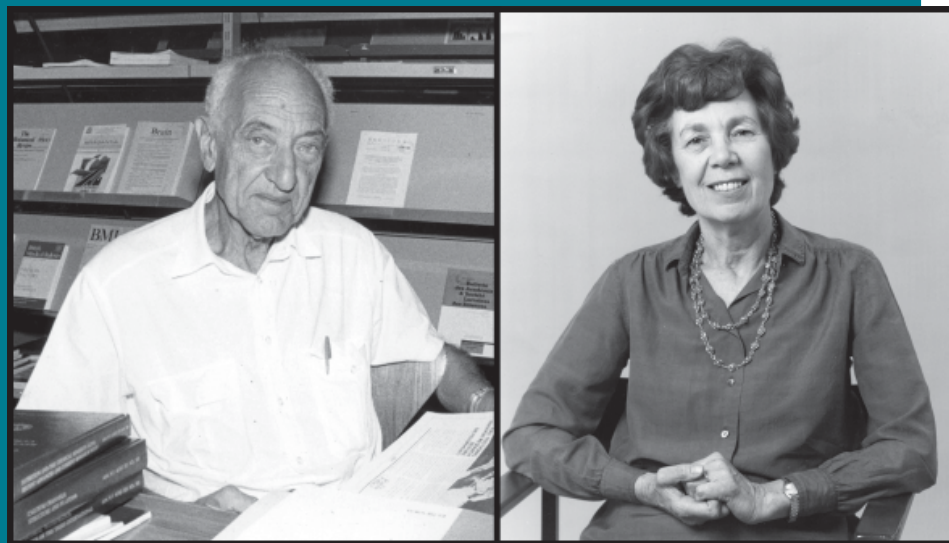
“Nosso laboratório é responsável pela atualização anual da vacina para gripe, a partir do mapeamento dos vírus respiratórios circulantes no país”, destaca a virologista Marilda Siqueira, chefe do Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo e coordenadora do serviço de referência.

Credenciado pelo Ministério da Saúde como Serviço de Referência Na-

cional em Poliomielite e Outras Enteroviroses, o Laboratório de Enterovírus contribuiu para o desenvolvimento da atual formulação da vacina contra poliomielite, a partir da detecção do subtipo 3 do poliovírus em surto que atingiu o Nordeste em 1986. O laboratório integra o Programa Global para Erradicação da Poliomielite da Organização Mundial da Saúde (OMS), que monitora as ins-

## Homenagem ao casal Helio e Peggy Pereira

O casal Helio e Marguerite Pereira desempenhou papel central na consolidação das ações do Instituto Oswaldo Cruz em virologia. Helio iniciou sua carreira científica no Instituto no final da década de 40. Naturalizado cidadão inglês em 1957, chefiou a Divisão de Virologia do Instituto Nacional de Pesquisas Médicas da Inglaterra. O virologista retornou ao IOC em 1979, onde trabalhou até sua morte, em 1994, gerando importantes contribuições nas áreas de vírus entéricos e diarreias virais. Peggy, como a microbiologista britânica era conhecida, foi pesquisadora e consultora do IOC em virologia e imunologia entre os anos de 1982 e 1987. Antes disso, dirigiu o Centro Nacional de Influenza da OMS para Inglaterra e País de Gales.



▶ **O casal Hélio e Marguerite Pereira teve papel importante nas pesquisas de virologia**